

humanitas

Vol. XLVII - Vol. II

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS



HUMANITAS

Vol. XLVII • TOMO II
MCMXCV

2.ª PARTE DA MISCELÂNEA EM HONRA
DA DOUTORA MARIA HELENA DA ROCHA PEREIRA



BELMIRO FERNANDES PEREIRA

Universidade de Aveiro

**DUAS BIBLIOTECAS HUMANÍSTICAS: ALGUNS
LIVROS DOADOS À CARTUXA DE ÉVORA POR
DIOGO MENDES DE VASCONCELOS E POR
D. TEOTÓNIO DE BRAGANÇA**

Évora foi, como se sabe, um dos centros mais brilhantes da vida intelectual do Renascimento português. Pousada frequente da corte, congregava o favor régio, o mecenato de príncipes e arcebispos, o interesse das corporações religiosas.

Encontramos a ocupar a cadeira episcopal da Sé eborense figuras da mais alta nobreza: os infantes D. Afonso e D. Henrique e o irmão do duque de Bragança, D. Teotónio. Exercem em Évora o seu magistério humanistas como Cataldo, Luís Teixeira, Aires Barbosa, Pedro Nunes, João Vaseu, Clenardo e André de Resende.

Évora foi, sem dúvida, desde os alvares do Renascimento, a sede do movimento humanístico em Portugal ¹.

E perto, a algumas léguas de distância, resplandecia a corte dos Duques de Bragança. Vila Viçosa tornava-se, logo no tempo de D. Jaime, e, depois, com D. Teodósio e D. João, um verdadeiro alfobre de gramáticos e poetas, de mestres de retórica e oradores como Lourenço de Cáceres, Pedro de Andrade Caminha, Manuel da Costa, João Fernandes, Diogo Sigeu e Fernando Soares Homem ².

¹ Vd. Luís de MATOS, «Ebora humanística 1490-1550», *A Cidade de Évora* 59 (1976), pp. 5-21.

² Idem, *A corte literária dos Duques de Bragança no Renascimento*, Lisboa, Fundação da Casa de Bragança, 1956.

Por meados do séc. XVI, este movimento de propósitos reformistas, e mais ou menos declarada inspiração erasmiana, altera, progressivamente, a sua orientação: o humanismo, por convicção ou imposição, integra-se na reforma católica e veste o hábito do zelo religioso. Évora continua, no entanto, a desempenhar papel de primeiríssimo plano: recorde-se a presença de Luís de Granada, Bartolomeu dos Mártires, Diogo Mendes de Vasconcelos, Jerónimo Osório, o sobrinho, Públia Hortênsia de Castro; e ganha ainda maior relevo com a fundação da Universidade confiada pelo cardeal-infante D. Henrique à Companhia de Jesus «pera que nella se ensinassem todas as sciencias necessarias pera fazer hum perfeyto Parocho e um Prégador consummado»³. Registe-se a presença desde logo de alguns dos jesuítas mais eminentes: Manuel Álvares, Pedro Perpinhão, Pedro da Fonseca e Cipriano Soares⁴.

Para uma rigorosa avaliação do influxo do movimento humanístico entre nós, importa considerar quais os livros que os nossos humanistas tinham à sua disposição; catálogos e inventários constituem um dos elementos mais eloquentes porque indiciam preferências e condicionalismos.

Testemunho esclarecedor dos interesses intelectuais da Casa de Bragança encontrámo-lo no inventário da livraria do duque D. Teodósio (+1563), há pouco descrito e analisado por Aires do Nascimento⁵. D. Teodósio, verdadeiro mecenas das artes e das letras — que chega a acalentar o propósito de fundar uma Universidade no Mosteiro de Santo Agostinho de Vila Viçosa — logra reunir cerca de 1596 espécies bibliográficas, sem contar com livros litúrgicos. Sem dúvida a maior biblioteca portuguesa no séc. XVI, depois da biblioteca ‘romana’ de Aquiles Estaço⁶. Aí se encontram os diálogos de Luciano; a *Rhetorica ad Herennium*; o *De inuentione* e *Orationes* de Cícero; a *Paraphrasis in quatuor Evangelia* e dois volumes com as *Epistolae* de Erasmo; dois volumes de Pico; a *Utopia* e *Epigramas* de Tomás Moro; o *De genealogia* de Boccaccio; os *Opera* de Petrarca; as *Elegantiae* de Lorenzo Valla; um volume com Catulo, Tibulo e Propércio, além de poetas modernos

³ P. Baltasar TELES, *Chronica da Companhia de Jesu*, parte II, livro V, cap. XVII.

⁴ J. M. Queirós VELOSO, *A Universidade de Évora*, Lisboa, Academia Portuguesa da História, 1949.

⁵ Aires A. DO NASCIMENTO, «A livraria de D. Teodósio I, Duque de Bragança», *Congresso de História no IV Centenário do Seminário de Évora. Actas. vols. I-II*, Évora, Instituto Superior de Teologia — Seminário Maior de Évora, 1994, pp. 209-220.

⁶ Vd. Belmiro Fernandes PEREIRA, «A livraria de Aquiles Estaço, *librorum uenator et helluo*», *Humanitas* 45 (1993), pp. 255-306.

como Jerónimo Vida, Simão de Castro e Álvaro Gomes. E não faltam as epístolas de Cataldo, João Fernandes e Jerónimo Osório, as *orationes* de Garcia de Meneses, António Luís e Pêro Mendes, os vocabulários de Nebrija, Afonso de Palencia e Guarino, as gramáticas de Pastrana e Fernando Soares Homem, os comentários de António Pinheiro a Quintiliano e de Martim de Figueiredo ao prólogo de Plínio⁷.

Ora, considerando, justamente, a extrema importância de que se reveste o conhecimento da bibliografia humanística, apresenta-se nesta breve nota um elenco de alguns livros que pertenceram a duas das figuras mais marcantes do quinhentismo eborense: Diogo Mendes de Vasconcelos (Alter do Chão, 1523 — Évora, 1599) e D. Teotónio de Bragança (Coimbra, 1530 — Valladolid, 1602). Trata-se de um conjunto de informações reunidas a propósito da Livraria da Cartuxa de Évora, espólio hoje disperso por várias bibliotecas, designadamente pela BN de Lisboa, Bibl. do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Rio de Janeiro), Bibl. da Torre do Tombo, Bibl. Pública de Évora e Bibl. Central da Marinha (Lisboa)⁸. Percorrendo os catálogos modernos destas bibliotecas, registámos sessenta e cinco espécies provenientes da Livraria da Cartuxa; e pela leitura dos pertences identificámos as obras que foram doadas por Diogo Mendes de Vasconcelos e pelo arcebispo D. Teotónio. Posteriormente, a consulta directa de boa parte destes livros permitiu-nos confirmar os dados obtidos e ainda recolher elementos quanto ao uso que estes textos tiveram.

O percurso biográfico e a obra poética de Vasconcelos foram já estudados por J. Gerales Freire num trabalho que, além de revelar as relações do cónego da Sé de Évora com o Humanismo europeu, destacou os seus méritos enquanto editor, poeta latino e helenista competente. O estudo da língua grega é documentado pela referência a helenistas como Miguel de Cabedo, tradutor do *Pluto*, e pela tradução, por parte de Diogo Mendes de

⁷ Aires A. DO NASCIMENTO, «A livraria de D. Teodósio I, Duque de Bragança», p. 216.

⁸ Para a identificação das obras socorremo-nos das indicações dos seguintes catálogos: *Livros Impressos no Século XVI existentes na Biblioteca Pública e Arquivo Distrital de Évora*, I. Tipografia Portuguesa, Évora, 1964; *Livros impressos nos séculos XV e XVI*, Lisboa, Ministério da Marinha, 1972; Francisco Leite de FARIA, *Estudos bibliográficos sobre Damião de Góis e a sua época*, Lisboa, Secretaria de Estado da Cultura, 1977; *Catálogo de incunábulos*, introd. org. e índices por Maria Valentina Sul Mendes, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1988; *Catálogo dos Impressos de Tipografia Portuguesa do séc. XVI: a colecção da Biblioteca Nacional*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1990; *Edições aldinas da Biblioteca Nacional, séculos XV-XVI*, Lisboa, Biblioteca Nacional, 1994.

Vasconcelos, «de 12 epigramas da *Antologia Palatina* e dos versos finais da *Περὶ ἡγήσεως* de Dionísio», trabalhos que «revelam não só que Vasconcelos conhecia bem a língua grega, mas também que tinha capacidade para vencer as dificuldades resultantes da transposição para verso, submetendo-se aos preceitos de uma métrica rigorosa e difícil como é a latina»⁹.

Ora, entre os livros doados por Diogo Mendes de Vasconcelos à biblioteca da Cartuxa que pudemos localizar, contam-se alguns textos em grego de autores como Élio Aristides¹⁰, Demóstenes¹¹, Eurípides¹², Cebes, Plutarco, Xenofonte, S. Basílio Magno¹³ e Pausânias¹⁴. Encontrámos edições prestigiosas como o Pausânias publicado por Aldo Manuzio e a edição incunabular, também aldina, da colectânea das *Epistolae diuersorum philosophorum, oratorum, rhetorum*.

Por outro lado, o exemplar da *Demosthenis contra Aristocratem oratio* apresenta anotações marginais de índole morfológica: identificação de verbos e explicações etimológicas; e a estes indícios de manuseio escolar e exercitação, acrescenta-se a presença de obras auxiliares como o *Etymologicum magnum graecum*¹⁵, léxico de Marco Musuro (1470-1517), um dos gregos bizantinos exilados em Itália e colaborador de Manuzio. Os nossos humanistas tinham, portanto, por meados do século, ao seu dispor as melhores edições dos clássicos gregos e, pelo menos, num caso, documenta-se a transmissão destes bens preciosos: o exemplar com a oração de Demóstenes além da marca «Liber Cartusiae scalae coeli dono datus a D. Jacobo Menoetio Vasconçello canonico Ecclesiae Eboren.» apresenta uma outra anterior, «Este libro es de Yuan Vazzes» (João Vaz? ou João Vasaeus, Vaseo-Vaseu, latinização do flamengo Was?).

D. Teotónio de Bragança, filho do duque D. Jaime e irmão do quinto duque D. Teodósio I, reflecte no transcurso da sua vida a evolução do século: educado no ambiente humanístico do paço ducal de Vila Viçosa e

⁹ José Geraldes FREIRE, «Obra poética de Diogo Mendes de Vasconcelos», *Humanitas* 15-16 (1963-1964), pp. 1-260. Vd. também A. da COSTA RAMALHO, «Diogo Mendes de Vasconcelos em Roma», *Humanitas* 29-30 (1977-1978), pp. 219-220.

¹⁰ *Orationes Aristidis*, Florença, sumptibus Philippi Juntae, 1517.

¹¹ *Δημοσθένους ὁ κατὰ ἀριστοκράτους λόγος*, *Demosthenis contra Aristocratem Oratio*, Paris, ex officina Aegidij Gormontij, s. a..

¹² *Euripidis tragoediae septendecim*, Veneza, apud Aldum, 1503.

¹³ Cebes, *Πίναξ*. = *Tabula. Λόγος παραινετικός* = *Oratio parenetical Basilii Magni. Περιπαίδων ἀγωγῆς* = *De liberis educandis/ Plutarchus. Ἰέρων* = *Hierol Xenophon*, Firenze, Lorenzo d'Alopa, c. 1496.

¹⁴ *ΠΑΥΣΑΝΙΑΣ/ PAUSANIAS*, Venetiis, in aedibus Aldi et Andreae Soceri, 1516.

¹⁵ Venezia, Zacharias Callierges para Nicolas Blastos e Anna Notaras, 1499.

em Coimbra no Mosteiro de Santa Cruz e no Colégio das Artes, ouvindo mestres como Diogo Sigeu e Diogo de Teive, entra, apesar da oposição do mestre bordalês e dos esforços do duque D. Teodósio, por pouco tempo, em 1549 na Companhia de Jesus; despedido da Ordem pelo próprio Santo Inácio, D. Teotónio percorre a Itália, a Alemanha, a França e a Espanha, a Inglaterra; estuda Teologia em Bordéus e Paris; de regresso a Portugal, torna-se uma das figuras mais proeminentes da renovação espiritual pós-tridentina, vindo em 1578, quando o cardeal-infante D. Henrique sobe ao trono, a assumir o governo da diocese de Évora¹⁶.

Aos propósitos reformistas de D. Teotónio quadrava bem o plano já gizado por D. João III de introduzir no reino a Ordem da Cartuxa, fundada por S. Bruno em 1084, cuja história, aliás, é exaltada no adágio *Cartusia nunquam reformata quia nunquam deformata*.

Assim foi; em 1587, sob o patrocínio de D. Teotónio, estabelece-se em Évora a Ordem da Cartuxa, vindo a ocupar em 1598 o mosteiro de Santa Maria de Scala Caeli. O arcebispo fundador, entre outros bens, lega à Cartuxa a sua «numerosa e selecta livraria, tanto de livros impressos das edições mais raras, como também de manuscritos gregos dos Santos Padres, e outros portugueses, árabes, sínicos e de diversas línguas orientais. Entre os manuscritos portugueses contavam-se as obras de El-Rei D. Duarte, o *Atlas* de Fernão Vaz Dourado, um panegírico de D. Nuno Álvares Pereira (...) etc.»¹⁷.

Nesta nossa modesta contribuição elencamos quarenta e oito volumes comprovadamente legados por D. Teotónio à Cartuxa de Évora, e, se é verdade que é número escasso face à proclamada grandiosidade da livraria, não deixa, todavia, de nos permitir entrever o horizonte cultural da biblioteca do arcebispo.

¹⁶ Sobre as tentativas de Teive, e do duque de Bragança, para dissuadir D. Teotónio do seu propósito, vd. *O processo na Inquisição de Mestre Diogo de Teive* publicado por Mário BRANDÃO nos Aditamentos e Notas às *Noticias chronologicas da Universidade de Coimbra*, vol. III, t. I, pp. 514-517 e também *A Inquisição e os professores do Colégio das Artes*, vol. II, I parte, pp. 59-61 e 72-87. Vd. J. Pinharanda GOMES, «O arcebispo de Évora, D. Teotónio de Bragança, fundador da Cartuxa, na vida de Santa Teresa de Jesus», *Igreja Eborense* 1 (1983), pp. 7-34; idem, *O Arcebispo de Évora D. Teodósio de Bragança: escritos pastorais*, Braga, Edição do Autor, 1984.

¹⁷ Vd. *Enciclopédia Verbo*, s.v. «Cartuxa», *A Cartuxa de Portugal. Santa Maria de Scala Coeli. Um livro para curiosos*, Évora, 1966, Fortunato de ALMEIDA, *História da Igreja em Portugal*, vol. II, pp. 186-187 e 623 e o romance de M. RIBEIRO, *O Deserto*, Lisboa, 1953. O famoso *Livro dos Conselhos de El-rei D. Duarte*, também conhecido por *Livro da Cartuxa*, manuscrito da Livraria nº 1928 do ANTT, doado por D. Teotónio, foi há uns anos publicado, em edição diplomática, por João José Alves DIAS (Lisboa, Editorial Estampa, 1982).

Na livraria de D. Teotónio ocuparia, por certo, lugar de relevo a bibliografia de índole religiosa. Assim, deparamos com manuais da vida devota como as *Meditationes uitae Christi*¹⁸ e o *De Triplici uia*¹⁹, obras atribuídas a S. Boaventura e as *Meditaciones devotissimas del amor de Dios* de Fr. Diego de Estella²⁰; encontramos manuais para uso de confesores, sermonários e retóricas sagradas dirigidas à formação de pregadores como o *Norte de cōfessores* de Francisco de Monçon²¹, como os *Sermones quadragesimales et de sanctis* de Santo Antonino²² e os *Ecclesiasticae rhetoricae, siue de ratione concionandi libri sex*, de Fr. Luís de Granada²³.

Mas os autores clássicos estão presentes nas edições de Heródoto²⁴, Tucídides²⁵, Aristóteles²⁶, Hesíquio de Alexandria²⁷, Plutarco²⁸, Séneca²⁹, Tácito³⁰ e Juvenal³¹.

O interesse pela historiografia é confirmado pela existência de obras de autores modernos como Leonardo Bruni³², Poggio³³, Giovanni Tarchagnota³⁴, Juan Ochoa de la Salde³⁵, Ambrosio de Morales³⁶.

¹⁸ Montserrat, Juan Luschner, 1499.

¹⁹ Montserrat, Juan Luschner, 1499.

²⁰ Lisboa, António Ribeiro, 1578.

²¹ Lisboa?, Luís Rodrigues, 1540.

²² Milão?, c. 1500?

²³ Lisboa, excudebat Antonius Riberius, 1576.

²⁴ *Herodoti Halicarnassei historiographi libri IX*, Colónia, apud Eucharium Ceruicornum, 1526.

²⁵ *De bello Peloponnensium Atheniensiumque libri VIII Laurentio Valla interprete*, s. l., Eucharius Ceruicornus, 1527.

²⁶ *Aristotelis Poetica, per Alexandrum Paccium patritium florentinum in latinum conuersa*, Veneza, in aedibus Aldi, 1536,

²⁷ *HEΥXIOY AEΞIKON*, Hagenaë, in aedibus Thomae Anshelmi Bedensis, 1521.

²⁸ *De Inuidia et odio*, ed. Filipe Beroaldo, Bolonha, Benedetto Faelli, 1497.

²⁹ *Naturalium Quaestionum ad Lucilium libri VII*, à Matthæo Fortunato, Erasmo Roterodamo [*rasurado*] et Lodoico Strobæo diiligentissime recogniti, Paris, ex officina Michaelis Vascosani, 1540.

³⁰ *Annalium (...) siue Historiae Augustae*, Basileia, in officina Frobeniana, 1544.

³¹ Nuremberga, per Antonium Koberger, 1497.

³² *Historia del popolo Fiorentino*, trad. ital. de Donato Acciaiuoli, Veneza, Jacques le Rouge, 1476.

³³ *Historia Fiorentina*.

³⁴ *Delle historie del mondo*, Veneza, per Michele Tramezzino, 1562, vols. II-III, 1573.

³⁵ *Primera parte de la Carolea Inchiridion que trata de la Vida y Hechos del Inuictissimo Emperador Don Carlos Quinto*, Lisboa, por Marcos Borges, Antonio Ribeiro e Antonio Alvarez, 1585.

³⁶ *Los cinco libros postreros de la Coronica General de España*, Córdoba, por Gabriel Ramos Bejarano, 1586.

A par do *Atlas* de Fernão Vaz Dourado outras obras parecem atestar grande entusiasmo pela geografia e pela literatura de viagens: o *Orbis breuiarium*³⁷ de Zacharias Lilius, o *Thesaurus Geographicus*³⁸ de Abraão Ortélio e o *Primo volume delle navigationi et viaggi nel qual si contiene la descrizione dell'Africa, et del paese del Prete Ianni, con uarii uaggi, dal mar Rosso à Calicut, & insin all'isole Molucche, dove nascono le Spetierie, et la Navigazione attorno il mondo*³⁹.

E, apesar dos condicionalismos epocais, encontramos ainda entre as obras legadas à Cartuxa por D. Teotónio os *Commentarii linguae graecae*⁴⁰ de Guillaume Budé, os *Opera latina* de Petrarca: *Bucolicum carmen; De Vita solitaria; De Remediis utriusque fortunae; Secretum; De Vera Sapientia; Rerum memorandarum libri; Inuectiuae contra medicum obiurgantem; Epistolae familiares; Epistolae sine titulo; Epistola ad Carolum IV; Epistola de studiorum suorum successibus ad posteritatem; Psalmi poenitentiales; De Viris illustribus*⁴¹ e os *Opera* de Lorenzo Valla⁴². Note-se, porém, que este volume foi expurgado: obras registadas no índice como *Contra Donationis, quae Constantini dicitur, priuilegium, ut falso creditum declamatio; Apologia pro se (...) ad Eugenium IV; Annotationes in Nouum Testamentum; De uoluptate et uero bono* e *De libero arbitrio* foram eliminadas.

LIVROS DA CARTUXA DE ÉVORA

1. ALLEGAÇÕES/ DE DIREITO, QVE SE/ offereceram ao muito alto, & muito poderoso Rei Dom/ HENRIQVE nosso/ Señor na causa da soccesão/ destes Reinos por parte da/ Senhora Dona Catherina/ sua sobrinha filha do Iffan/te dom Duarte seu irmão/ a 22. de Outubro de/ M.D.LXXIX./ Almeirim, per Antonnio Ribeiro, & Francisco Correa.
«Liuro da Carthuxa de Scala caeli de q o Illm.º e Rm.º S.or D. Theotonio de Bragança Arcebpo de Eborá fundador da mesma casa lhe fes doação».
BPE, Séc. XVI, 1812.

³⁷ Veneza, Giovanni e Gregorio de'Gregori, c. 1500.

³⁸ Antuérpia, ex officina Christophori Plantini, 1587.

³⁹ Veneza, appresso gli heredi di Lucantonio Giunti, 1550.

⁴⁰ Basileia, in aedibus Jo. Bebelii, 1530. Na livraria da Cartuxa guardava-se também o original da tradução portuguesa do *De Asse*, feita pelo italiano Pero de Moyra Angeli, da qual se conserva uma cópia na Bibl. Pública de Évora, CV-1-35 (Vd. Luís de MATOS, «Eborá humanistica 1490-1550», pp. 18-19).

⁴¹ Basileia, Johann Amerbach, 1496.

⁴² Basileia, apud Henricum Petrum, 1540.

2. ANTONINO (Santo), Sermones quadragesimales et de sanctis, Milão?, c. 1500?
Doação de D. Teotónio a Scala Caeli.
BNL, INC. 1485.
3. APOLÓNIO DE RODES, Apollonii Rhodij Argonautica antiquis una & optimis cum commentariis, Veneza, in aedibus Aldi et Andreae soceri, 1521.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiepiscopo Eboren. fundatore et dotatore eiusdem domus».
BNL, Res. 352//1 P.
4. ARISTIDES, Élio, (...) / ORATIONES ARISTIDIS. / Florença, sumptibus Philippi Juntae, 1517, in-folio
«Liber Carthusiae Scalae Coeli, dono datus a D. Jacobo Menoetio Vasconcello canonigo ecclesiae Eboren».
Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 7934.
5. ARISTÓTELES, Aristotelis Poetica, per Alexandrum Paccium patritium florentinum in latinum conversa, Veneza, in aedibus Aldi et Andreae Asulani Soceri, 1536.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio de Bragança Archiepiscopo Eboren. fundatore et dotatore eiusdem domus».
BNL, Res. 352//2 P.
6. ARTEMIDORO, Artemidori de somniorum interpretatione libri V. De insomniis quod synesii cuiusdam nomine circufertur, Veneza, in aedibus Aldi et Andreae Soceri, 1518.
«Liber Carthusiae Scalae coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio de Bragança Archiepiscopo Eboren. fundatore et dotatore eiusdem domus».
BNL, Res. 5893 P.
7. AZPILCUETA, Martin de, Capitulo veynte y ocho de las Adiciones del Manual de Confessores del Doctor Martin de Azpilcueta Nauarro, Lisboa, por Antonio Ribeiro, 1575.
«Libro da Carthuxa de scala coeli de qual o Illm.º et Rm.º Sor. D. Theotonio de Bragança Arcebp.º de Euora fundador da mesma casa lhe fes doação».
BNL, Res. 2436 P.
8. AZPILCUETA, Martin de, Commento en romance a manera de repeticion latina y scholastica de iuristas sobre el capitulo Quando, de cõsecratione dist. prima/ cõpuesto por el doctor Martin de Azpilcueta Nauarro cathredatico de prima en canones de la Uniuersidad de Coimbra, Coimbra, João de Barreira, 1545.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiep.º Eboreñ eiusdem domus dotatore et fundatore primo».
BNL, Res. 1700 P.
9. AZPILCUETA, Martin de, Martini ab Azpilcueta Nauarri iuriscõsulti In tres de poenitentia distinctiones posteriores commentarij, Coimbra, ex officina Iohannis Aluari & Iohannis Barrerij, 1542.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiep.º Eboreñ eiusdem domus dotatore et fundatore primo».
BNL, Res. 1077 V.
10. BARROS, João de, Asia de Joam de Barros/ dos factos que os Portugueses fizeram no descobrimento & conquista dos mares & terras do Oriente, Lisboa, Germão Galharde, 1552
«Ex. que era da Cartuxa de Évora e está muito picado pela traça».
Bibl. do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Rio de Janeiro).

11. BESSÁRION, Cardeal, Quae hoc in volumine tractantur Bessarionis Cardinalis Niceni, & Patriarchae Constantinopolitani in calumniatore Platonis libri quatuor. Eiusdem correctio librorum Platonis de legibus Georgio Trapezuntio interprete. eiusdem de natura & arte aduersus eundem Trapezuntium tractatus ad modum. eiusdem Metaphysicorum Aristotelis xiii librorum tralatio. Theophrasti Metaphysicorum lib. i. Index eorum omnium, Veneza, in aedibus Aldi et Andreae Soceri, 1516.
Enc. com JÁMBLICO, De mysteriis.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli...».
BNL, Res. 2371//1 A.
12. [PSEUDO-S. BOAVENTURA], Meditationes uitae Christi, Montserrat, Juan Luschner, 1499.
Doação de D. Teotónio de Bragança.
BNL, INC. 312.
BNL, INC. 310.
Encadernado com [PSEUDO-S. BOAVENTURA], De Triplici uia, Montserrat, Juan Luschner, 1499.
BNL, INC. 311.
13. BRUNI DE AREZZO, Leonardo, Historia del popolo Fiorentino, trad. ital. de Donato Acciaïoli, Veneza, Jacques le Rouge, 1476.
Doação de D. Teotónio de Bragança a Scala Caeli.
BNL, INC. 1353.
Enc. com História Fiorentina de Poggio (INC: 1354).
14. BUDÉ, Guillaume, COMMENTARII/ LINGVAE GRAECAE, GVLIELMO BVDAEO./ Consiliario Regio, supplicumque libellorum/ in Regia magistro, autore./ Indice latino, & graeco, locupletiore, &/ diligentiore multo./, Basileia, in aedibus Jo. Bebelii, 1530, in-folio.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illm.º et Rm.º in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiepiscopo Eboren. fundatore et dotatore eiusdem domus».
Bibl. Central da Marinha (Lisboa), Nº 7935.
15. CALEPINO, Ambrósio, Ambrosii Calepino Dictionarium, in quo restituendo atque exornando haec praestitimus... Additamenta Pauli Manutii, Veneza, ex Bibliotheca Aldina, 1571.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiepº Eboren. eiusdem domus dotatore et fundatore primo».
BNL, Res. 2578//1 A.
Outro ex. da edição de 1581:
«Liber Cartusiae Scalae Coeli quem secum attulit D. Bruno ad Ordinem».
BNL, Res. 2554//1 A.
16. CEBES, Πίναξ. = Tabula. Λόγος παραινετικός = Oratio parenetica/ Basilius Magnus. Περιπαίδων ἀγωγῆς = De liberis educandis/ Plutarchus. Ἱέρων = Hiero/ Xenophon, Firenze, Lorenzo d'Alopa, c. 1496.
Doação de Diogo Mendes de Vasconcelos ao Convento de Santa Maria de Scala Caeli
BNL, INC. 1305.
17. CENSORINO (séc. III), De Die Natali. Tabula/ Cebes. Virtus/ Leo Baptista Alberti. Enchiridion/ Epictetus. De Legendis libris gentilium; De Inuidia/ Basilius Magnus. De Inuidia et odio/ Plutarchus; Ed. Filipe Beroaldo, Bolonha, Benedetto Faelli, 1497.
Doação de D. Teotónio a Scala Caeli.
BNL, INC. 85.

18. DEMÓSTENES, Δημοσθένους ὁ κατὰ ἀρι/στοκράτους λόγος/ DEMOSTHENIS CON/TRA ARISTOCRA=/TEM ORATIO./PARISIIS./ Ex officina Aegidij Gor=/montij ad insigne scuti Colo=/niensis./
«ESTE LIBRO ES DE YUAN VAZZES»; «Liber Cartusiae scalae coeli dono datus a D. Jacobo Menoetio Vasconcello canonico Ecclesiae Eboren».
Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 4001.
19. DEMÓSTENES, ΔΗΜΟΣΘΕΝΟΥΣ ΕΠΙΣΤΟΛΑΙ/ΠΕΡΙ ΤΗΣ ΟΜΟΝΟΙΑΣ/ No cólofon: Venetiis, apud Aldum mense Martio. M.ID. cum priuilegio ut in ceteris. «Liber Cartusiae scalae coeli dono datus a D. Jacobo Menoetio Vasconcello canonico ecclesiae Eboren».
Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 8095.
20. ΔΪΔΙΜΟ, Didymi antiquissimi auctoris interpretatio in Odysseam, Veneza, in aedibus Aldi et Andreae Soceri, 1528.
«Liber Cartusiae scalae coeli dono datus a D. Jacobo Menoetio Vasconcello canonico Ecclesiae Eboren».
BNL, Res. 360 P.
21. Ἐπιστολαὶ διαφόρων φιλοσόφων ῥητόρων σοφιστῶν. Epistolae diuersorum philosophorum, oratorum, rhetorum, Venezia, Aldo Manuzio, 1499, in-4.º.
Doação de Diogo Mendes de Vasconcelos ao Convento de Scala Coeli.
BNL, INC. 1377.
22. ESTELLA, Fr. Diego de, MEDITACIONES/ DEVOTISSIMAS DEL AMOR/ DE DIOS./ Hechas por el R. P. F. Diego de Estella,/ dela Orden de Sant Francisco./ (...)/ IMPRESSAS CON LICENCIA/ y aprobacion./ Lisboa, António Ribeiro, 1578.
«Cartuxa de Scala Coeli. Ex. oferecido pelo fundador».
BPE, Séc. XVI, 6056 (Manis.).
23. Etymologicum magnum graecum, [ed.] Marcus Musurus, Venezia, Zacharias Callierges para Nicolas Blastos e Anna Notaras, 1499.
Doação de Diogo Mendes de Vasconcelos ao Convento de Scala Coeli.
BNL, INC. 1108.
24. EURÍPIDES, Euripidis tragoediae septendecim, ex quibus quaedam habent commentaria et sunt hae. Hecuba Orestes Phoenissae Medea Hippolytus Alcestis Andromache Supplices Iphigenia in Aulide, Iphigenia in Tauris Rhesus Troades Bacchae Cyclops Heraclidae Helena Ion, Veneza, apud Aldum, 1503.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus a D. Jacobo Menoetio Vasconcello Canonico ecclesiae eboren».
BNL, Res. 298 P. - V. 2.
25. FILOPONO, João, Ioannes Grammaticvs in Libros de Generatione, et Interitv Alexander Aphrodisiensis In Metereologica idem De Mixtione, Veneza, in aedibus Aldi et Andreae Asulani Soceri, 1527.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Ilmo D. Theotonio a Bragança Archiepiscopo Eboren. fundatore et donatore eiusdem domus».
BNL, Res. 2553//1 A.
26. GRANADA, Fr. Luís de, ECCLESIASTICAE/ RHETORICAE, SIVE DE RA-/tione concionandi libri sex, nunc pri-/mum in lucem editi./ Authore R. P. F. Ludouico Granateñ./ Sacrae Theologiae professore,/ monacho Dominicano./ Faus mellis compo-

sita uerba, dulcedo animae, &/ sanitas ossium./ Qui sapiens non est corde, appellabitur prudens, & qui/ dulcis eloquio, maiora reperiret./ Prouerb. 16./ OLYSIPPONE,/ Excudebat Antonius Riberius, expensis/ Ioannis Hispani Bibliopolae./ Anno Domini,/ 1576./ CVM PRIVILEGIO./ Esta taxado a (...)papel./

«Liber Carthusiae scalae caeli dono datus ab ill.mo et Re.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiep.º Eboren. eiusdem domus dotatore; et fundatore primo».
BNL, Res. 1910 P.

27. HERÓDOTO, HERODOTI/ HALICARNASSEI HISTO/RIOGRAPHI LIBRI NO/VEM, MV SARVM NO/MINIBVS IN-/SCRIPTI,/ INTERPRETE LAVREN. VAL./ ACCESSERVNT huic editioni plus minus nouem fo-/lia, quae in primo lib. à Laurentio exemplaris forte uitio prac-/termisita, iamprimum à Conrado Heresbachio è Graeco suis lo-/cis sunt adiecta (...) ITEM De Genere uitaque Homeri libellus, iam primum ab eo/dem Heresbachio è graeco in latinum conuersus./ (...), Colónia, apud Eucharium Ceruicornum aere & impensa M. Godefridi Hittorpij, 1526.
«Liber Carthusiae Scalae coeli dono datus ab illm.º et Rm.º in X.º Patre D. Theotonio a Bragança (...)».
Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 7937.
28. HESÍQUIO DE ALEXANDRIA, ΗΕΥΧΙΟΥ ΛΕΞΙΚΟΝ./ HESYCHII DICTIONA-RIVM./
No cólofon: Hagenoae, in aedibus Thomae Anshelmi Bedensis./ Anno Salutis M. D. XXI. Mense/ Decembri./
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus/ ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio/ a Bragança Archiepiscopo eboreñ, fundatore/ et dotatore eiusdem domus»
Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 8112.
29. JIMÉNEZ DE PREXANO, Pedro, (+ 1495), Confutatorium errorum contra clauas Ecclesiae nuper editorum, Toledo, Juan Vasquez, 1486.
Doação de D. Teotónio a Scala Caeli.
BNL, INC. 527.
30. JOÃO DE ÁVILA (S.), LIBRO/ ESPIRITUAL/ QVE TRATA DE LOS MALOS/ len-guages del mundo, carne, y demonio y de los remedios contra ellos (...)/, Lisboa, En casa de Afonso Lopez, 1589.
«pertenceu ao Convento da Cartuxa».
BPE, Séc. XVI, 2298.
31. JUVENAL, IUVENALIS/
Falta o rosto; no cólofon:
Nurberge impressum est hoc Iuuenalis opus cum tribus commentis per Antonium Koberger. M. CCCCXCVII. die uero. VI. Decembris.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus/ ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio/ a Bragança Archiepiscopo eboreñ, fundatore/ et dotatore eiusdem domus»
Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 8112.
32. LILLIUS, Zacharias (+ c. 1522), Orbis breuiarium, Venezia, Giovanni e Gregorio de'Gregori, c. 1500.
Doação de D. Teotónio a Scala Caeli.
BNL, INC. 144.
Enc. com: De origine et laudibus scientiarum; contra Antipodes; De Miseria hominis et contemptu mundi; De Generibus uentorum; Vita Caroli Magni, Firenze, Francesco Bonaccorsi para Pietro Pacini, 1496.

Doação de D. Teotónio a Scala Caeli.
BNL, INC. 145.

33. MANUZIO, Paolo, *Antiquitatum romanarum Pauli Manutii Liber de legibus Index rerum memorabilium*, Veneza, Aldus, 1557.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio à Bragança Archiep.º Eboren. eiusdem domus dotatore et fundatore primo».
BNL, Res. 2579//1 A.
34. MÁRTIRES, D. Frei Bartolomeu dos, *STYMVLUS/ Pastorum ex grauissimis/ Sanctorum Patrum sententijs/ concinatus. (...) Additus é pius simul & eruditus libellus: in quo idem argumentum de/ vita. s. & moribus Praelatorum, sub/ Cõcionis schemate latius tra-/ctatur, per (...) Lu-/duicum Granateñ. (...)*, Lisboa, apud Franciscum Corream, 1565.
«Convento da Cartuxa de Évora».
BPE, Res. 214.
«Liber Cartusiae Scalae coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiep.º Eboreñ eiusdem domus dotatore et fundatore primo».
BNL, Res. 1860//1 P.
35. MÁRTIRES, D. Frei Bartolomeu dos, *Compendium spiritualis doctrinae ex varijs sanctorum Patrum sententijs magna ex parte collectum/ autore reuerendiss. P. F. Bartholomaeo de Martyribus*, Lisboa, excudebat Antonius Riberius, 1582.
«Liber Cartusiae Scalae coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiep.º Eboreñ eiusdem domus dotatore et fundatore primo».
BNL, Res. 2417 P.
36. MONÇON, Francisco de, *Norte de cõfessores (...)*, s.l., Luís Rodrigues, 1540.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus/ ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio/ a Bragança Archiepiscopo eboreñ, fundatore/ et dotatore eiusdem domus».
BPE, Res. 1 e 286.
37. MONTOYA, Fr. Luís de, *TOMO/ PRIMEIRO DE LA SE-/gunda parte de la vida de Iesus dulcissimo (...)*, Lisboa, António Gonçalves, 1568.
«Convento da Cartuxa de Évora».
BPE, Res. 361.
38. MORALES, Ambrosio de, *LOS CINCO LI/BROS POSTREROS DE LA CO/RONICA GENERAL DE ES-/PAÑA./ Que continuaua Ambrosio de Morales/ natural de Cordoua, Coronista del Rey Catholico nues-/tro Señor don Philipe segundo deste/ nombre./ Prossiguiendo adelante la restauracion de España, desde que/ se començo a ganar de los moros, hasta el rey don/ Bermudo el tercero deste nombre./ Córdoba, por Gabriel Ramos Bejarano, 1586.*
«Libro da Cartuxa de Scala Coeli de q' o Illm.º e Rm.º s.º D. Theotonio de Bragança Arcebp de Euora fundador da mesma casa lhe fes doação».
Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 7986.
39. NUNES DE LEÃO, Duarte, *ORTHOGRAPHIA/ DA LINGOA/ PORTVGUESA./ (...)* Item hum tractado dos pontos das clausulas./, Lisboa, João de Barreira, 1576.
«Convento da Cartuxa de Évora».
BPE, Res. 623.

40. OCHOA DE LA SALDE, Juan, PRIMERA PARTE/ DE LA CAROLEA/ INCHIRIDION, QVE TRATA DE LA/ Vida y Hechos del Inuictissimo Emperador Don Carlos/ Quinto de este Nombre,/ y de muchas notables cosas/ en ella sucedidas hasta el año de 1555./ Dirigida al Excelentissimo Señor Don Alvaro de Baçan (...)/ RECOPIADA EN DOS PARTES POR/ Juan Ochoa de la Salde (...).
No cólofon:
Fue impresa esta Primera parte de la Carolea (...) en Lisboa, por Marcos Borges, Antonio Ribeiro e Antonio Alvarez impressores, 1585.
«Livro da Cartuxa de q' o Illm.º e Rm.º señor D. Theotonio de Bragança Arcebpõ de Euora fundador da mesma casa lhe fes doação».
Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 5734.
41. OPIANO, Oppiani de piscibus libri V. Eiusdem de uenatione libri IIII. Oppiani de piscibus Laurentio Lippio interprete libri V, Veneza, in aedibus Aldi et Andreae Soceri, 1517.
«Liber Carthusiae Scalae coeli dono datus ab... D. Theotonio de Bragança...».
BNL, Res. 356 P.
42. Ordo missae secundum ritum Sanctae Romanae Ecclesiae/ authore R. P. D. Ioãne Burcardo Argentinensi deceptorum doctorem & capellae Summi Pontificis ceremoniarum magistro, Viseu, per Emanuelem Ioannis, 1569.
«Liber Carthusiae scalae caeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiepiscopo Eboresẽ fundatore eiusdem domus».
BNL, Res. 4225 P.
43. ORTÉLIO, Abraão, Abrahami Ortelij Antuerpiani/ THESAVRVS GEOGRAPHICVS./ IN QVO/ (...) ANTVERPIAE./ Ex officina Christophori Plantini./ Architypographi Regij./ M. D. LXXXVII./
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus/ ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio/ a Bragança Archiepiscopo eboresẽ, fundatore/ et dotatore eiusdem domus».
Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 7361.
44. OSÓRIO, Jerónimo, Hieronymi Osorij Lusitani De nobilitate ciuili libri duo; Eiusdem De nobilitate christiana libri tres, Lisboa, apud Ludouicum Rodericum, 1542.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiep.º Eboresẽ eiusdem domus dotatore et fundatore primo».
BNL, Res. 2677 P.
45. PALÁCIOS E SALAZAR, Paulo de, In duodecim prophetas quos minores vocat commentarius pius et doctus/ per Paulum de Palacio Granatensem D. Henrrici Lusitaniae regis & S.R.E. Cardinalis... in inclyta Conimbricensium Academia enarrantorem, Vila Verde dos Francos, excudebat Antonius Riberius, 1581.
«Liber Carthusiae scalae coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiep.º Eboresẽ eiusdem domus dotatore et fundatore primo»
BNL, Res. 170 A.
46. PAUSÂNIAS, ΠΑΥΣΑΝΙΑΣ/ PAUSANIAS. (Texto grego da Descriptio Graeciae), no cólofon:
Venetiis in aedibus Aldi, et Andreae Soceri mense Iulio. M. D. XVI.
«Liber Carthusiae Scalae coeli dono datus a D. Jacobo Menoetio Vasconcello canonico Ecclesiae Eboresẽ.»
Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 10052.

47. PETRARCA, Francesco, Opera latina: Bucolicum carmen; De Vita solitaria; De Remediis utriusque fortunae; Secretum; De Vera Sapientia; Rerum memorandarum libri; Inuectivae contra medicum obiurgantem; Epistolae familiares; Epistolae sine titulo; Epistola ad Carolum IV; Epistola de studiorum suorum successibus ad posteritatem; Psalmi poenitentiales; De Viris illustribus. Basileia, Johann Amerbach, 1496. Doação de D. Teotónio a Scala Caeli.
BNL, INC. 68.
48. PINHEIRO, D. António, Panegyrico/ De/ Plínio o mais moço, dito no Senado/ em louvor de Trajano./ Traduzido em Portuguez/ Por D. Antonio Pinheiro./ E dirigido/ A El Rey D. João o 3.º nosso Senhor./ 1541.
Segundo Manuel Severim de Faria, *Discursos varios politicos*, Évora, 1624, fols. 74v-75, o original estava «na liuraria da Cartuxa de Euora».
49. PINHEL, Aires, Ad Constitutiones C. de bonis mater amplissimi commentarij/ authore Ario Pinelo Lusitano, Coimbra, apud Antonium de Maris, 1557.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiep.º Ebores̃ eiusdem domus dotatore et fundatore primo».
BNL, Res. 3303 V.
50. PINHEL, Aires, Ad Rub. et L. 2 C. de rescind. vend. commentarij/ authore Ario Pinelo Lusitano, Coimbra, apud Antonium de Maris, 1558.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiep.º Ebores̃ eiusdem domus dotatore et fundatore primo».
BNL, Res. 927 A.
51. Primo volume delle navigationi et viaggi nel qual si contiene la descrittione dell’Africa, et del paese del Prete Ianni, con uarii uiaggi, dal mar Rosso à Calicut, & insin all’isole Molucche, dove nascono le Spetierie, et la Navigatione attorno il mondo, Veneza, appresso gli heredi di Lucantonio Giunti, 1550.
«ex. oferecido por Dom Teotónio de Bragança à Cartuxa de Évora».
ANTT, Livraria, Série Preta, CF, 289.
52. QUINTO DE ESMIRNA, Quinti Calabri derelictorum ab Homero libri quatuordecim, Veneza, Aldus, 1505.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus a D. Jacobo Menoetio Vasconcello Canonico ecclesie Ebores̃.»
BNL, Res. 361 P.
53. Regimentos do Auditorio Ecclesiastico do Arcebispado D’Euora e da sua relaçam e consultas & casa do Despacho & mais officiaes da iustiça ecclesiastica & a ordem que se tem nos exames & em outras cousas que tocão ao bom gouerno do dito Arcebispado... por mandado do padre dom Theotonio filho dos duques de Bargaça... Arcebispo d’Euora, Em Euora, por Manoel de Lyra, 1598.
«Livro da Cartuxa de q’ o Illm.º e Rm.º señor D. Theotonio de Bragança Arcebp de Euora fundador da mesma casa lhe fes doação».
BNL, Res. 130 A.
54. RESENDE, André de, Libri quatuor De Antiquitatibus Lusitaniae/ à Lucio Andrea Resendio olim inchoati & Iacobo Menoetio Vasconcello recogniti atque absoluti, Évora, excudebat Martinus Burgensis, 1593.
«Carthusiae Scalae Coeli».
BNL, Res. 3068 V.

55. RODRIGUES, Manuel, Summa de casos de consciencia con aduertencias muy prouechosas para confessores con vn Ordem Iudicial a la postre en la qual se resuelue lo mas ordinario de todas las materias morales..., Lisboa, por Antonio Aluarez, 1595 «Libro de la Cartuxa de scala coeli que dio El... Padre D. Theotonio de Bragança Arçp.º de Euora fundador y dotador de la dicha casa». BNL, Res. 2988 P.
56. ROMÁN, Jerónimo, Historia de la vida del muy religioso varon Fray Luys de Montoya dela Orden de Sant Augustin, Vicario General de la Prouincia de Portugal de la misma orden/ ordenada por Fray Hieronymo Roman, coronista de la misma orden de Sant Augustin, Lisboa, en casa de Antonio Aluarez, 1588?. «Libro da Carthuxa de Scala Coeli de q. o illm.º et Rm.º Sor. D. Theotonio de Bragança Arcebispo de Euora fundador da mesma casa lhe fes doação». BNL, Res. 5076 P.
57. Sanctiones apostolicae extrauagantes et regulae cancellariae sanctissimi domini nostri Domini Pij diuina prouidentia Papae Quinti & quaedam aliae sanctiones aliorum summorum pontificum admodum vtilis. Olisipone, apud Antonium Gundisaluum, 1570. «Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus/ ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio/ a Bragança Archiepiscopo eboreñ, fundatore/ et dotatore eiusdem domus». BNL, Res. 2556 P.
58. SÉNECA, Lucii Annei Senecae Phi-/LOSOPHI CLARISSIMI, NATVRA-/lium Quaestionum ad Lucilium libri septem, à Mat-/thaeo Fortunato, [Erasmus Roterodamo riscado], & Lodoico/ Strebaeo diiligentissime recogniti./ PARISIIS/ Ex officina Michaelis Vascosani, in via quae est/ ad diuum Iacobum, sub Fontis insigni./ M.D.XL./ «Liber Carthusiae scalae caeli dono datus ab Ill.mo et R.mo in Xro Patre D. Theotonio a Bragança Archiepiscopo Eboren. fundatore et dotatore eiusdem domus». BNL, Res. 3390 V.
59. TÁCITO, P. CORNELII TACITI/ EQVITIS ROMANI ANNALIVM AB EXCESSV AVGVSTII SI/cut ipse uocat, siue Historiae Augustae, qui uulgo receptus titulus est, libri/ sedecim qui supersunt, partim haud oscintanter perlecti, partim nempe po-/steriores ad exemplar manuscriptum recogniti magna fide nec minore iu-/dicio per BEATVM RHENANVM (...), Basilea, in officina Frobeniana, 1544. «Liber Carthusiae Scalae coeli dono datus ab illm.º et Rm.º in X.º Patre D. Theotonio a Bragança (...).» Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 6068.
60. TARCHAGNOTA, Giovanni, DELLE HISTORIE/ DEL MONDO/ DI M. GIO TARCHAGNOTA,/ Lequali con tutta quella particolarità, che bisogna,/ contengono quanto dal principio del Mondo/fino à tempi nostri è successo,/ Cauate da piu degni, e piu graui autori che habbiano/ ò nella lingua greca, ò nella Latina scritto,/ (...), Venetia, per Michele Tramezzino, 1562. Vols. II-III, Venetia, per Michele Tramezzino, 1573. «Livro da cartuxa de Scala Coeli de q o illm.º e R.mo S.or D. Theotonio de Bragança Arcebpo de Evora lhe fes doação sendo elle o fundador da mesma casa». Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 5776.
61. TUCÍDIDES, THVCYDI/DIS ATHENIENSIS HISTO/RIOGRAPHI DE BELLO/ PELOPONNENSIVM/ ATHENIENSIVM-/QVE LIBRI VIII./ Laurentio Valla inter-

prete: & nunc à Con/rado Heresbachio ad graecum exemplar di/ligentissime recogniti./
Eucharius Ceruicornus excudebat./ Anno M. D. XXVII./

«Liber Carthusiae Scalae coeli dono datus ab illm.º et Rm.º in X.º Patre D. Theotonio
a Bragança (...)».

Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 7937.

62. ULPIANO, Vlpiani commentarioli in olynthiacas, philippicacs 'qz Demosthenis orationes. Enarrationes saneqz necessariae in tredecim orationes Demosthenis, Veneza, apud Aldum, 1503.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiepiscopo Eboren. fundatore et donatore eiusdem domus».
BNL, Res. 282 A.
63. VALLA, Lorenzo, LAVRENTII VAL-/LAE OPERA, NVNC PRIMO NON MEDIO-CRIBVS/ uigilijs & iudicio quorundam eruditiss. uirorum in unum uolumen collecta, &/ exemplaribus uarijs collatis, emendata. Ludimagistris, aut alias bonas literas/ profitentibus incredibiliter utilia adeoque necessaria. Quam ob rem rectissi/me a doctioribus fere omnibus iudicantur neque docti neque uere/ studiosi, qui non omnes huius autoris libros/ habent, idque praecipuo loco./ (...), BASILEAE APVD HENRICVM PETRVM,/ MENSE MARTIO, ANNO/ M. D. XL./
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illm.º et Rm.º in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiep.º Eboren., eiusdem domus dotatore, et fundatore primo».
No contra-rostro vem o índice das obras de Valla aqui reunidas:
Elegantiarum Libri VI; De reciprocatione sui ; Antidoti in pogium; In Eundem Dialogorum; In Antonium Raudensem Annotationem libellus; Ad alphonsum regem epistola apogetica; Inuectiuarum (...); Dialecticarum disputationum; Contra Donationis, quae Constantini dicitur, priuilegium, ut falso creditum declamatio; Apologia pro se (...) ad Eugenium IV; Annotationes in Nouum Testamentum, De uoluptate et uero bono; De libero arbitrio.
Faltam no volume todas as obras a partir da Contra Donationis declamatio.
Bibl. Central da Marinha (Lisboa), N.º 3950.
64. VASCONCELOS, Diogo Mendes de, Vita Gondisalui Pinarij episcopi Visensis autore Iacobo Menoetio Vasconcelo Lusitano; aliquot praeterea opuscula eiusdem Vasconcelli, Évora, excudebat Martinus Burgensis, 1591.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiep.º Eboreñ eiusdem domus dotatore et fundatore primo».
BNL, Res. 2952 V.
65. XIMENES ARIAS, Diego, Lexicon ecclesiasticum latinohispanicum ex sacris bibliis, conciliis, pontificum ac theologorum decretis... authore F. Didaco Ximenez Arias...
Va enel cabo el Arte del computo muy vtil y necessaria a todas las personas ecclesiasticas, Lisboa, excudebat Antonius Riberius, 1588.
«Liber Carthusiae Scalae Coeli dono datus ab Illmo et R.mo in X.º Patre D. Theotonio a Bragança Archiep.º Eboreñ eiusdem domus dotatore et fundatore primo».
BNL, Res. 2181/1 P.